BRASÍLIA

CORREIO BRAZILIENSE

Escola Parque, fim de um luxo

Reportagem de NAYDE Abreu

Na segunda semana de julho deste ano, as crianças da Escola Parque realizarão o V Festival da Canção Infantil, no auditório da Assosiação Atlética Banco do Brasil. Apresentarão canções finalistas, entre 36 inscritas, cuja letra, composição, arranjo, acompanhamento e interpretação é trabalho deles próprios com orientação dos professores.

O Festival da Canção Infantil representa o que aprendem nos Setores de Educação Musical e de Literatura Infantil, do mesmo modo, que em setembro, os Jogos da Primavera refletem as atividades do Setor de Educação Física, um pouco mais tarde, o Festival de Arte Infantil (geralmente realizado ao ar livre) representa o que aprendem nos Setores de Artes Industriais e Artes Plásticas e a grande Exposição de final de ano, a súmula das atividades dos cinco setores, durante o ano.

Este trabalho que a Lei 5.92/71 chama de "sondagem de aptidões" é feito como complementação da cultura geral que as crianças devem ter na chamada escola-classe. Os alunos frequentam a escola-classe em um turno e no outro vão à Escola Parque, o que lhe dá uma população infantil de mais de 2 mil alunos.

Atualmente a EP abriga 150 alunos de quatro escolas-classe(106. 107. 108 e 308) além de crianças das escolas-classe 111 Sul e alguns de outros estabelecimento tendo em vista ser a única existente no Plano Piloto. Atende a alunos da 1a à 7a. série, visto que as escolas que lhe são tributárias somente possuem tais classes.

Prevista pelo Plano Educacional do Distrito Federal, elaborado pela Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB), a Escola Parque formava parte de conjunto, o Centro de Educação Elementar é constituído de 4 jardins de infância , 4 escolas-classe e uma Escola Parque, isto é , abrangendo a população estudantil de quatro superquadras. Funcionou a partir de 20 de novembro de 1960, representando o núcleo da Centro 1 de Educação Primária. Com o advento da Lei 5 692/71, a Escola Parque continou atualizada quanto a suas funções de "sondagem de aptidões" que fazia antes da Lei, mas compondo agora um tipo de conjunto, chamado de Centro Educacional. Este, segundo definições dada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal, através da Resolução 1/74, é o conjunto de escolas-classe e Escola Parque em que as primeiras são tributárias da segunda, intercomplementarizando o desenvolvimento curricular do Ensino de 1º Grau.

Construída para formar um dos Centros de Educação ela funcionou sozinha até hoje, na W/3 Sul, entre as superquadras 308 e 307, para servir a estas e mais às escolas-classe das superquadras 107 e 108. Ocupa área cercada de 18.720m2 com área construída de 4. 872m2. Possui pavilhão de Artes Industriais, Praça de Esportes com piscina, auditório , sala para Educação Física, dependência especiais, auditório com 600 lugares, gabinte médico, lavanderia, biblioteca e vestiário, além de extensa área gramada. A cantina, a lavanderia que executam serviços para a comunidade garatem a manutenção de seus serviços com exceção de despesas com pessoal.

SEMELHANÇA DE FUNÇÃO

Estas funções e atividades que a Escola Parque exerce no Plano Piloto são mais ou menos as mesmas que os Centros de Ensino de 1º Grau desempenham nas cidades-satélites. Com a diferença que eles devem fazer o duplo papel de escola-classe e escola-parque, no mesmo prédio. E foi a construção de tais centros, em atendimentos às prioridades do Ensino de 1º. Grau, detectadas pelo Centro de Planejamento da SEC (CEPLAN) que deixaram de lado, por algum tempo, a construção das demais escolas-parques, no Plano Piloto.

PROMESSA

Agora, o novo governador do Distrito Federal, Elmo Serejo Farias promete retomar o plano de construção de outras unidades, previstas para o Plano Piloto. Como ponto de partida, o governador de DF vai dispor de planta nova, com algumas adaptaçãoes que simplificarão as novas escolas-parques tornando-as construções simplificadas e de menor custo.

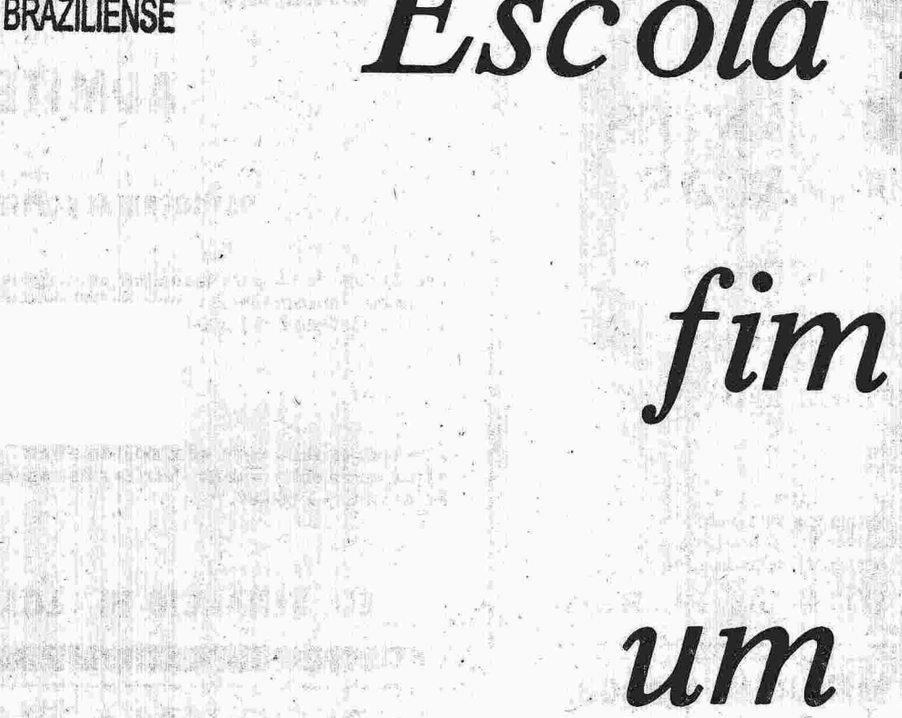
O Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Secretaria de Educação do Distrito Federal levantou o ano passado a planta das Asa Sul e Norte, localizando entre cada quatro superquadras, o local destinado à construção das escolas-parques, áreas religiosamente respeitadas por todos os chefes de governo do Distrito Federal. A planta identifica13 locais na Asa Sul (um ocupado pela atual EP) e 13 na Asa Norte, além de alguns pontos no Lago Paranoá.

CONSTRUÇÃO SIMPLIFICADA

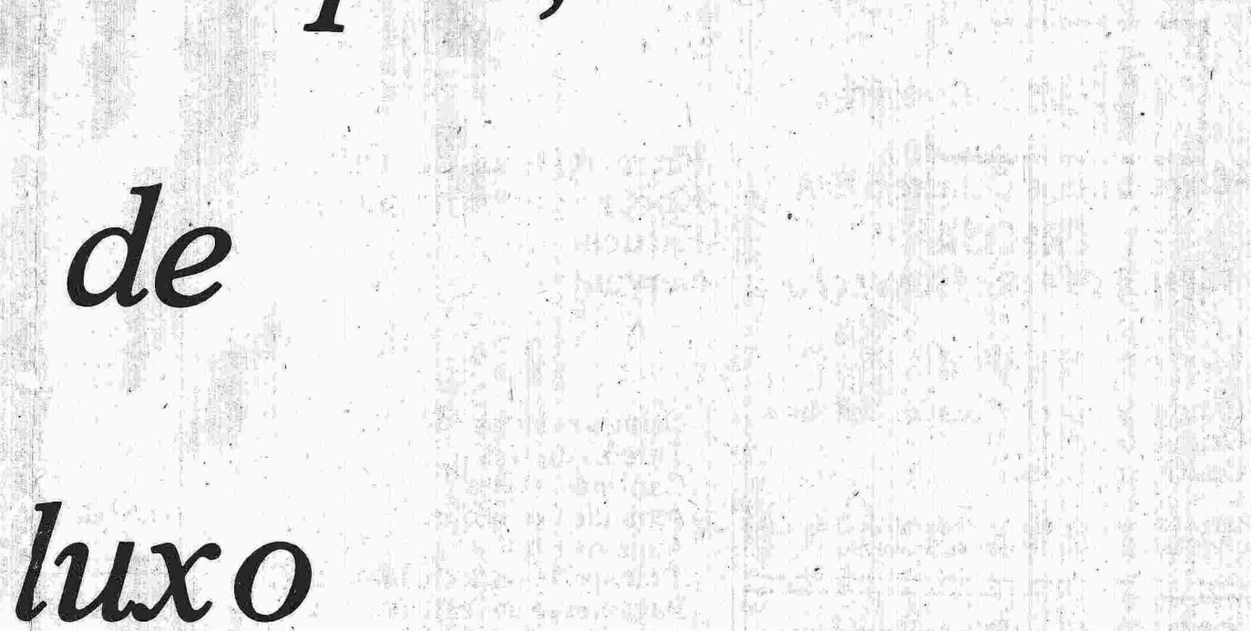
A seu favor tem o governador da Cidade, a planta feita para as novas unidades que terão as mesmas dependências da atual, mas ocuparão área menor, dando possibilidade a prédios mais simples e menos custosos.

ESPERANÇA

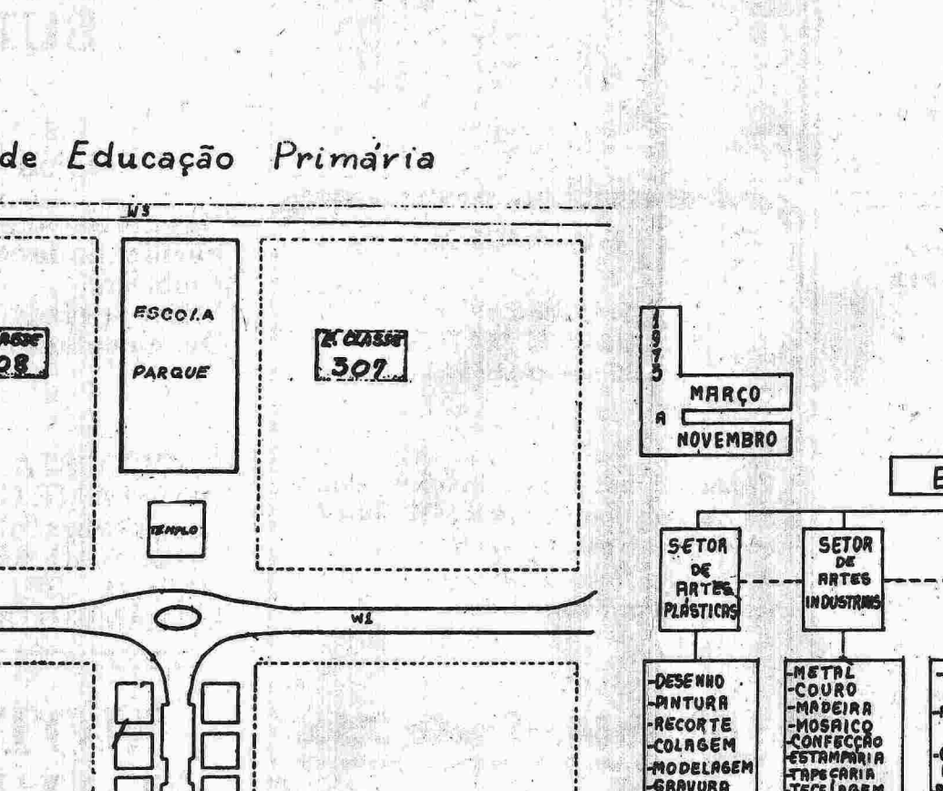
A fala do chefe do Executivo do DF, na primeira entrevista coletiva que concedeu à imprensa desta Capital, veio trazer novas esperanças aos pais de alunos do Distrito Federal que vêem agora a possibilidade de educação mais completa para seus filhos, sem a necessidade de mendigar, a cada ano, uma vaga, na atual Escola-Parque.



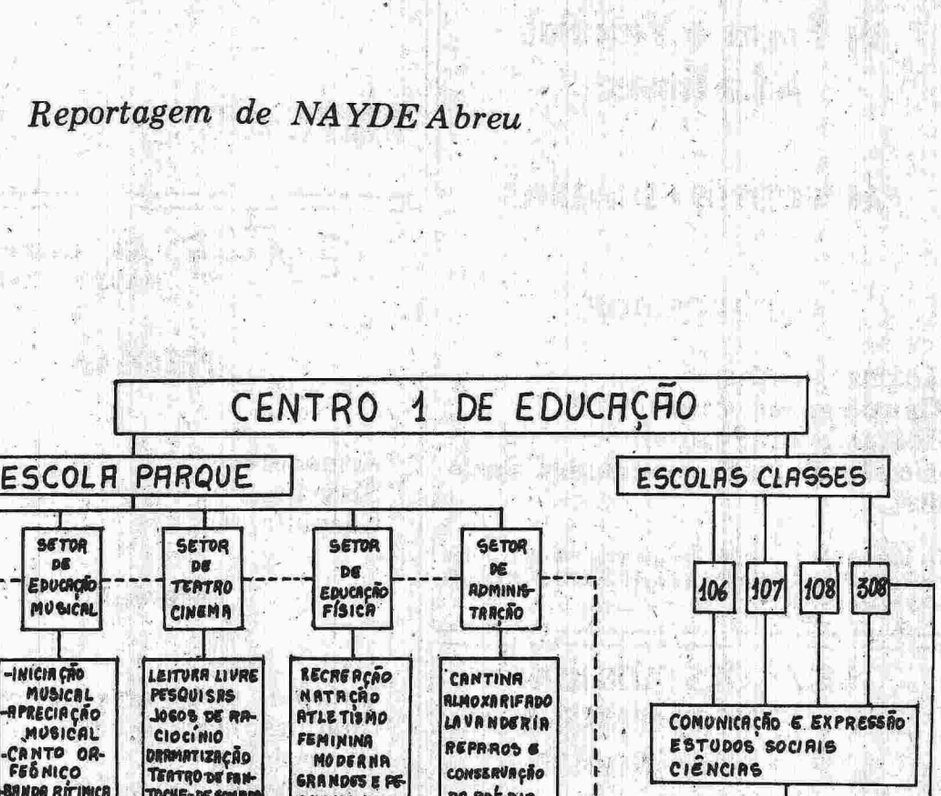
A situação da atual Escola-Parque é a mesma prevista para as demais, isto é servindo às escolas de quatro superquadras



As áreas destinadas às futuras escolas-parque, na planta levantada pelo Departamento de Arquitetura, o ano passado, estão representadas por um retângulo quadriculado



Uma apresentação no Festival da Canção Infantil



Os Jogos da Primavera começam geralmente com desfile na W/3

A exposição de final de ano